

Mais polêmica por Jirau



MPF de Mato Grosso move ação por improbidade administrativa contra o diretor-geral da Aneel, Jerson Kelman (foto), por conta da aprovação do projeto

Elisângela Mendonça e Felipe Maciel
Rio de Janeiro e Brasília

O diretor-geral da Aneel, Jerson Kelman, classificou como 'intimidação' a ação movida pelo Ministério Público Federal contra ele por improbidade administrativa. O diretor está sendo acusado de se manifestar favoravelmente à mudança no projeto da hidrelétrica de Jirau (3.300 MW) antes de o Ibama emitir o seu aval. Segundo ele, a Aneel ainda não aprovou o projeto básico da usina e apenas liberou a instalação de alguns equipamentos para o aproveitamento da janela hidrológica do Rio Madeira e uma possível antecipação da geração de energia.

A ação partiu do procurador Mário Avelar, do Ministério Público de Mato Grosso, que afirma que a mudança do local de construção da hidrelétrica traz "impactos ambientais, sociais e econômicos não devidamente mensurados" e avisa que a ausência de estudos complementares poderá resultar em ação com base na Lei 8.429/92, que disciplina a conduta dos gestores públicos.

O consórcio Energia Sustentável do Brasil, composto por Suez Energy (50,1%), Eletrosul (20%), CHESF (20%) e Camargo Corrêa (9,9%), transferiu a barragem da usina da Cachoeira do Jirau para a Ilha do Padre. A distância é de 9,2 km em relação ao projeto elaborado pelo consórcio Furnas e Odebrecht.

A UHE Jirau passa por um período de entraves para a emissão de sua Licença de Instalação. Desde o final do mês passado, os ministros de Meio Ambiente e Minas e Energia, Carlos Minc e Edison Lobão, respectivamente, vem prometendo a assinatura do documento, o que até agora não aconteceu.

A unidade produzirá 1.975,3 MW médios firmes, com investimentos estimados em R\$ 9 bilhões. O valor do MWh foi fechado em R\$ 71,37, para o mercado cativo. A previsão inicial é a de que a usina entre em operação no final de 2011 e, em 2013, estará a plena carga.

MENDONÇA, E. & MACIEL, F. **Mais polêmica por Jirau.** Brasil Energia Hoje, Mídia Online, 12/11/2008.